

QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: os desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas.

Simei Santos Andrade¹

RESUMO

O livro “A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas”, editado pela Editora Penso em 2015, faz uma reflexão sobre a prática cotidiana dos professores em instituições educativas nas várias etapas da educação básica e algumas modalidades de ensino, bem como na educação superior, e ainda, como a formação é imprescindível para a melhoria da educação. Organizado pelas professoras Cláudia da Mota Darós Parente, Luiza Elena L. Ribeiro do Valle e Maria José Viana Marinho de Mattos, escrito por dezenove educadores que em quinze artigos mostram, por meio de pesquisas, a importância das políticas de formação de professores nas três instâncias federativas do nosso país. O livro traz subsídios para discussão no meio acadêmico-científico de como os professores estão desenvolvendo suas atividades e de que forma as pesquisas podem contribuir para a compreensão das práticas educativas e das políticas de formação de professores no Brasil.

Palavras-Chave: Formação de professores. Políticas Públicas. Educação Básica. Educação Superior.

A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas traz várias temáticas que permeiam a formação de professores no Brasil, buscando mostrar “os desafios que o nosso país precisa enfrentar, principalmente quanto às demandas reais e urgentes em relação à formação inicial de professores, ao processo de formação continuada e de avaliação de desempenho” (PARENTE; VALLE; MATTOS, 2015, contracapa)².

Pensar a formação de professores é também refletir acerca do novo papel desse profissional frente aos desafios do século XXI, centrados principalmente no avanço tecnológico e na incorporação de novas propostas pedagógicas na escola, visando a um alto grau de produtividade do docente e os exames avaliativos em larga escala, destacando a valorização do estágio supervisionado nas licenciaturas, a preparação adequada dos professores para trabalharem em cada etapa da educação básica e nas modalidades de ensino, bem como na educação superior, por meio de uma didática inovadora.

É na escola que se apresentam algumas questões na qual os professores, na maioria das vezes, não dispõem de mecanismos que possibilitem a superação das dificuldades trazidas pela comunidade escolar. A escola atual ainda é uma instituição que segue um modelo rígido, tradicional, com dificuldades de enfrentar no dia a dia uma sala de aula repleta de crianças e adolescentes curiosos, ávidos por novos saberes, buscando caminhos que de certa forma “burlem” o esperado - uma educação sem relação com o seu modo de ser e estar no mundo.

Tantos desafios a serem superados requerem um profissional qualificado que dialogue com seus alunos, que possibilite novas perspectivas de vida. Para tanto se faz necessário o investimento numa formação continuada e com qualidade, que favoreça um melhor desempenho do seu fazer pedagógico,

¹Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação/Doutorado da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), orientada pela Prof^a Dra. Magali Reis. Mestre em Educação pela Universidade Adventista de São Paulo (UNASP). É professora Assistente da Universidade Federal do Pará (UFPA)/Instituto de Ciências da Arte (ICA)/Escola de Teatro e Dança da UFPA (ETDUFPA). Especialista em Currículo e Avaliação da Educação Básica pela Universidade Estadual do Pará (UEPA) e Arte-educação pela PUC Minas. Graduada em Pedagogia e Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

² Todas as citações contidas nesse ensaio foram transcritas dos artigos que compõem a obra “A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas”.

adequando a sua prática diária às inovações que estão ocorrendo no campo da educação e do ensino.

A pressão vivida no cotidiano pelo professor tem se acentuado à medida que o poder público, por meio dos indicadores educacionais busca conhecer a realidade educacional brasileira no que tange à evasão, retenção, promoção escolar, entre outros, além de uma visão socioeconômica dos alunos e seus familiares e o desempenho discente. Os exames de avaliação nacional, também conhecidos como exames de larga escala, têm sido o mecanismo adotado pelo Estado para colher informações estratégicas a respeito do que os alunos estão ou deveriam estar aprendendo, principalmente na educação básica. Além do que tais dados podem subsidiar o processo de formação dos professores, promovendo debates sobre “o que ensinar” e “como ensinar” diante das exigências da sociedade atual, e ou em que medida tais dados podem ser úteis na organização das formações continuadas nas instâncias federal, estadual e municipal.

Formação com qualidade tem sido o discurso propulsor dos programas governamentais, embora se perceba que há necessidade de uma política de formação que atenda as reais necessidades da comunidade escolar. Nesse contexto destacamos o papel relevante da universidade na formação dos profissionais da educação, sendo que o seu maior dilema consiste em “[...] - ser capaz, ao mesmo tempo, de produzir conhecimentos e incentivar a reflexão crítica e de promover as dimensões formativas da sua missão (FORMOSINHO 2011 *apud* GOMES; REIS, 2015, p. 80).

O livro aborda ainda outras questões relevantes, como o *bullying*, o estresse docente, e o envelhecimento dos profissionais da educação, temas presentes no contexto escolar e que precisam fazer parte da qualificação docente. São apresentadas pesquisas com diferentes análises sobre o processo que envolve a formação de professores (inicial e continuada) e como as políticas públicas podem trazer inovações sociopolíticas e tecnológicas para uma educação de qualidade.

Essa produção é um convite à reflexão sobre a formação de professores e outras questões do nosso tempo, colocando-nos no cerne da discussão do processo, possibilitando um olhar crítico sobre as políticas públicas adotadas, bem como sobre o quanto ainda temos que avançar no sentido de colocar em prática o que já se conquistou por meio das lutas sociais, e que hoje se configuram como garantias na legislação da educação. É necessário, portanto, continuar lutando pela implementação, no cenário nacional, de direitos como piso salarial digno aos professores, incentivo à formação *stricto sensu*, estrutura física adequada, material pedagógico diversificado e de qualidade.

Refletir e buscar alternativas que contemplem novas perspectivas de uma educação que valorize o professor e o seu processo de formação inicial e

continuada, além de respeitar o conhecimento que os alunos trazem do convívio social, é o desafio que o livro apresenta a todos nós educadores.

Assim, proponho aos leitores uma imersão nessa obra, o que poderá instigar ainda mais o desejo de mudanças na educação brasileira.

REFERÊNCIA

PARENTE, Cláudia da Mota Darós; VALLE, Luiza elena L. do; MATTOS, Maria José Viana de (Orgs). A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas. Porto Alegre: Penso, 2015.